



Boletim

# SATELITE



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXV - Nº 01/2011 - Aracaju (SE), 13 de Fevereiro de 2011.

## RM apresenta proposta para acordo, mas não resolve maracutaias e irregularidades

Foram inúmeras idas e vindas, mas as negociações não evoluíram. Na reunião realizada em 10 de fevereiro a "gata" da OI apresentou uma "propostinha" para compensar os trabalhadores pela retirada de alguns benefícios, como a cesta básica nas férias, por exemplo, mas parece não entender que o trabalhador precisa ser reconhecido e valorizado. Diante de tal fato, após seis reuniões de negociação sem avanços, o Sinttel-SE entende que deve reunir a categoria para decidir sobre a proposta da RM para o ACT.

Vale ressaltar que ao longo das referidas reuniões de negociação o Sinttel-SE aproveitou para tentar dar o ponto final no "paraíso de abusos e irregularidades" implantado pela Coordenadora, mas, a julgar pela inapetência dos representantes da RM na reunião, responsáveis pelas áreas de Relações Sindicais e de Recursos Humanos, o Sinttel-SE só vai conseguir resolver a questão dos desmandos da Coordenadora na Justiça. Se é assim que a RM prefere, assim será...

### AS MARACUTAIAS E IRREGULARIDADES

Veja alguns exemplos dessa selvagem "política": no período de abril a setembro de 2010, a categoria trabalhava de domingo a domingo sem receber as horas extras a que fazia jus por direito, sem receber produtividade e sem nenhuma folga. O regime era de escravidão e a ordem da "Capitã do Mato" era curta e grossa: ou trabalhava nessas condições, ou rua!

### PARA UNOS O SACRIFÍCIO, PARA OUTROS, A LOCUPLETÂNCIA!

A situação na RM é tão injusta que beira a ilicitude! Há inúmeros companheiros que, revoltados com tanta humilhação, não têm ido trabalhar.

E não é pra menos, pois, enquanto eles são obrigados a colocar gasolina do próprio bolso para trabalhar, há supervisores que têm duas e até três locações, ou seja, alugam carro, caminhão e moto à RM.

E esse farto "banquete" é temperado com uma sutil pitada de nepotismo: a poderosa coordenadora e o seu marido trabalham na mesma sala, um assessorando o outro. Ele é supervisor dela e ela é coordenadora dele! Como isso é possível? Deus é quem sabe! Mas não é só isso: os dois vão trabalhar cada um com o seu carro locado à RM, ou seja, saem da mesma residência com direito a locação dos carros juntamente com o combustível! E o mais grave, o supervisor já chegou a receber mais de R\$ 1 mil reais somente de produtividade, é mole?!

Tem um adágio popular que diz que "Quem parte e reparte e fica sem a melhor parte, ou é burro, ou sem arte." A julgar pela "vida boa" que eles têm, com certeza, burros eles não são! E quanto à arte, os fatos provam que eles têm até demais!

### QUEM É DONO DE QUEM? QUEM MANDA EM QUEM?

A RM há muito tem conhecimento desses fatos, mas, curiosamente, faz "vistas

### EPIDEMIA QUE ASSOLA A RM



grossas". Diante de tantas evidências, qualquer outra empresa já teria adotado providências para acabar com essa "boca-livre", mas para a RM, desde que o seu lucro seja assegurado, isso não é problema algum!

Aliás, a RM, a exemplo das demais "gatas" existentes na área de telecomunicações, parece ter sido criada apenas para "quebrar" o vínculo trabalhista dos "mortais colaboradores" com a empresa contratante, neste caso a poderosa OI.

E nessa relação incestuosa entre empresas contratantes e as "gatas" contratadas, não importa saber "quem é dono de quem". Para as "gatas" e suas contratantes, o que importa é ampliar os lucros e baixar os custos! Talvez isso explique esse ambiente de permissividade. É como diz aquela música do saudoso Luiz Gonzaga: "um pra eu, um pra mim, um pra tu..."

## Assembléia Geral dia 15/02/2011 às 18 horas



*Não deixem de comparecer à Assembléia Geral no dia 15/02/2011, às 18 horas, em 1ª convocação, ou às 18h30 horas, em 2ª e última convocação. É no sindicato que o trabalhador se fortalece e luta contra as injustiças do patrão!*

## No Sede do seu Sinttel-SE. Compareça!

**É PRA VALER, OU SÓ PRA INGLÊS VER?**

# RM contrata engenheiro e técnica de segurança

Graças a permanente vigilância e denúncias do Sinttel-SE, muita coisa já foi resolvida. Uma dessas soluções, por exemplo, foi a decisão da RM de contratar um Engenheiro e uma Técnica de Segurança. Resta saber, porém, se tais profissionais vão poder exercer com rigor e determinação as suas atribuições, adequando todos os ambientes de trabalho e as atividades nele exercidas às normas de saúde e de segurança, ou simplesmente serão "enquadrados" pela Coordenadora e figurarão no Quadro de Pessoal da RM só pra inglês ver.

A esse respeito, é bom destacar as inúmeras irregularidades referentes ao desrespeito das NR's de saúde e de segurança no trabalho. Por exemplo, os trabalhadores continuam saindo para trabalhar amontoados junto com equipamentos, o que constitui uma grave agressão às normas e procedimentos de segurança; o pessoal novato está trabalhando de domingo a domingo, sem folga; as escadas utilizadas para o trabalho nas redes aéreas são baixas e ainda não foram substituídas, apesar das constantes reclamações do Sinttel-SE; e há cinco equipes que trabalham sem encarregado. A Coordenadora da RM os apelida de encarregados, mas não os remunera como encarregados.

E para ressaltar a "política do faz-de-conta" da RM em matéria de saúde e de segurança no trabalho, a Cipa não funciona. As reuniões, que de-veriam acontecer mensalmente, há muito não são realizadas. É que a maioria do pessoal que foi indicado

pela coordenadora para representar a Cipa empresa na Cipa, trabalha ao lado dela e não comparecem às reuniões.

## REPRODUZINDO A PRECARIZAÇÃO

Como se todas essas irregularidades já não fossem bastante, a RM resolveu quarterizar as atividades implantação de cabos e lançamento de fibra ótica do seu contrato com a OI com outra "gata", a MV Serviços LTDA. Porém, via de regra, as irregularidades já começaram a acontecer: até a presente data os trabalhadores não têm a CTPS assinada e sequer sabem quanto ganham para cavar cada buraco!

É a reprodução da precarização das condições de trabalho, de saúde e de segurança, aliada com a política de arrocho salarial. E pior. Todas essas irregularidades acontecem com o aval da RM. E quando a OI diz que vai visitar a "gata", a autoridade coordenadora e seus "capitães-do-mato" fazem uma limpeza na área, deixando apenas os seus "filhinhos da mamãe". Ou seja, quanto mais se tira do trabalhador, mais ela e seus pupilos são recompensados.



Como última tentativa para dar um basta nesse "bundalele", vamos levar novamente essas denúncias ao conhecimento da OI. Caso a OI, na condição de contratante, não se disponha a dar uma solução a tais problemas, vamos levar os fatos a conhecimento do Ministério Público do Trabalho como ato preparatório para uma ação judicial.

## Trabalhador sem sindicato é como filho órfão!

*Não deixem de comparecer à Assembléia Geral no dia 15/02/2011, às 18 horas, em 1ª convocação, ou às 18h30 horas, em 2ª e última convocação. É no sindicato que o trabalhador se fortalece e luta contra as injustiças do patrão!*

Compareça à Assembléia Geral. Não se deixe levar pelos os supervisores, pois eles fazem o que a coordenadora manda. Sabemos, inclusive, que os trabalhadores que se desfilaram do Sinttel-SE, foram forçados por ameaças da ditadora. Mesmo assim, o sindicato não deixará de lutar pela categoria de uma forma geral.

### A PROPOSTA DA RM PARA O ACT

A proposta da RM é conceder um abono de R\$ 300 reais para os empregados com salário base até R\$ 700 reais, e um abono no valor de R\$ 200 reais, para os empre-

gados com salário base até 1.441,00 reais.

Esse abono é uma indenização pela retirada do benefício da cesta básica nas férias e da adequação da redação referente ao Km Rodado, semelhante ao ACT da Bahia. Fora isso, ficam mantidas as demais cláusulas e condições atualmente praticadas. Se você aceita tal proposta, venha votar. Se você não aceita, venha dizer não! É você, companheiro trabalhador, quem decide. Não se ausente, pois isso é o mesmo que renunciar ao direito de decidir o que é melhor para você. Contamos com a sua presença!

